

A Cheia de Graça

para a novena da Imaculada

184

Joaquim Alves

Manuel Faria

All. gracioso

Refrão

A Chei- a de Gra- ça Nós vi- mos sau- dar: Es- tre- la do Céu Na

7 ter- ra a bri- lhar! Ra- í- nha das flo- res É ro- sa flo- ri- da De a- ro- ma sem

14 par! A chei- a de Gra- ça Nós vi- mos can- tar. tar.

Estrofe

Cen- ce- bi- da I- ma- cu- la- da Por dom ex- cel- so de a- mor,

Só Vós po- deis ser cha- ma- da Pri- ma- ve- ra sem- pre em flor.

A Cheia de Graça
Nós vimos saudar:
Estrela do Céu
Na terra a brilhar!
Rainha das flores
É rosa florida
De aroma sem par!
A cheia de Graça
Nós vimos cantar.

3 Toda a pobre Humanidade
 Herdou a mancha de Adão:
 Em Vós reina a Caridade
 Desde a Vossa Conceição.

6 Plena luz na madrugada,
 Sol a fulgir de manhã,
 Sereis sempre proclamada
 Vencedora de Satã.

1 Concebida Imaculada
 Por dom excelso de amor,
 Só Vós podeis ser chamada
 Primavera sempre em flor.

4 Também fostes redimida
 Por Quem era antes de vir:
 Deu-Vos Ele aquela Vida
 Que na Cruz há-de surgir.

2 Não vos tocou a desgraça
 Do primitivo labéu:
 Chamou-Vos Cheia de Graça
 O mensageiro do Céu.

5 Concebida sem pecado
 Isenta de escravidão:
 Fundamento abençoado
 De uma Nova Criação.